

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
25 de setembro de 2017 - Nº 584 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



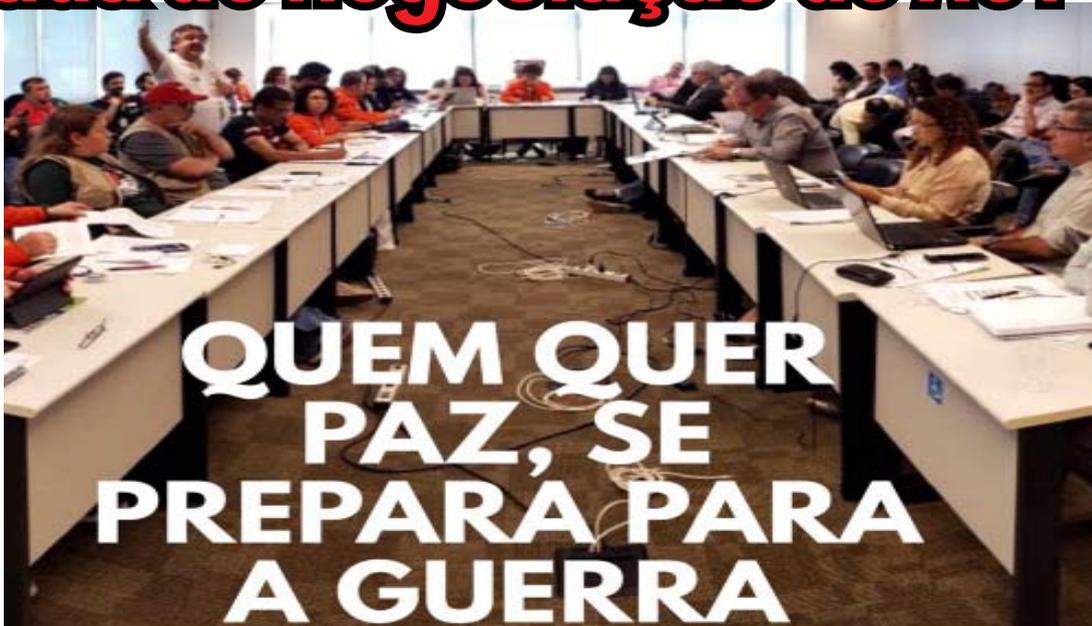
## Segunda rodada de negociação do ACT

Na reunião de negociação com a Petrobrás e suas subsidiárias no dia 21, a FUP reafirmou as pautas de reivindicações da categoria, cobrando a renovação do ACT por mais dois anos e reajuste das cláusulas econômicas. “Estamos abertos à negociação, mas não podemos aceitar os patamares que vocês colocaram, ao propor mudanças estruturais para o Acordo, que acabam com conquistas históricas e reduzem direitos”, declarou o coordenador da FUP, José Maria Rangel. “Quem quer paz, se prepara para a guerra”, provocou.

A reunião com a Petrobrás foi mais uma vez transmitida pela FUP em tempo real, através do Radar, plataforma online, onde o trabalhador pode acompanhar o que se passa na mesa de negociação. Acesse [www.radarfup.com.br](http://www.radarfup.com.br) | Fonte FUP

### Retirada de direitos é ideológica. Resposta tem que ser política

As duas rodadas de negociação com a Petrobrás e subsidiárias reforçaram o que a FUP e seus sindicatos já vinham alertando: a tentativa de desmonte do Acordo Coletivo dos Trabalhadores não é por questões financeiras e sim ideológicas. Não há qualquer justificativa econômica para a empresa afrontar os petroleiros com uma proposta vergonhosa, que extingue direitos e reduz em mais de um terço o ACT. Os indicadores e resultados financeiros comprovam que a Petrobrás continua sendo rentável e tem condições de voltar a ser a empresa integrada de energia, que gerava renda e emprego para o país. O esquitejamento do Acordo Coletivo dos petroleiros está diretamente associado ao projeto político e econômico que vem sendo imposto aos trabalhadores brasileiros nesta conjuntura de golpe. Por isso, o Conselho Deliberativo aprovou um amplo calendário de lutas.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60|Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 -Duque de Caxias/RJ -CEP.25.020-140|Tel.: 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - [secretaria@sindipetrocaxias.org.br](mailto:secretaria@sindipetrocaxias.org.br) | [imprensa@sindipetrocaxias.org.br](mailto:imprensa@sindipetrocaxias.org.br)

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, Reduc, Terminal de Campos Elíseos, UTE-GLB, ECOMP-Arapeí a comparecerem à assembleia conforme tabelas em anexo, para tratar os seguintes pontos de pauta:

- 1- Avaliação da Proposta;
- 2- Referendo da Deliberação “Com Redução de Direito, não tem acordo”;
- 3- Estado de Greve;
- 4- Assembleia Permanente;

REDUC		
DIA	HORA	GRUPO
25/set	7h	D
25/set	23H	B
26/set	7H	E
27/set	12H	H.A
27/set	15H	C
28/set	15H	A

ARAPEI	
DIA	HORA
28/set	12H

TECAM		
DIA	HORA	GRUPO
25/set	15H	A(e)
26/set	7H	C(e) / D(s)
26/set	15H	B(e)
29/set	7H	H.A / E(s)

UTE-GLB		
DIA	HORA	GRUPO
25/set	7H	D(e) / A(s)
25/set	15H	C(e)
26/set	7H	E(e) / B(s)
28/set	7H	H.A

Duque de Caxias, 25 de setembro de 2017

Simão Zanardi Filho - Presidente



### Calendário de Luta

25/09 a 2/10 - Assembléia dos sindicatos filiados a FUP

3/10 - Dia Nacional de luta no Rio de Janeiro pela Soberania Nacional e atos regionais

3 a 13/10 - Seminários regionais de qualificação de greve

## Sindicato entrega aos gerentes a revista Reduc: Fábrica de Acidentes

Durante a reunião com a Petrobrás, no dia 21, Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias e diretor da FUP, entregou aos gerentes da empresa a revista REDUC: FÁBRICA DE ACI-

DENTES, que faz um apanhado dos acidentes da refinaria desde 2014, abordando o descaso com a manutenção dos equipamentos que resultou na morte do Técnico de Operação Cabral.

A morte do Cabral ainda não levou ainda nenhum gerente a ser indiciado. A investigação ainda continua na fase do inquérito, na esfera criminal. Na esfera civil, a Petrobras diz que o culpado da morte é Cabral que “foi fazer caminhada em cima do tanque”, mas ofereceram R\$ 80 mil reais a família como indenização.

Este é o valor de nossa vida hoje para a Petrobras, em caso de morte em Acidente de Trabalho. Cabral não morreu em vão! A luta por mais segurança e saúde deve nos mover para que acidentes não aconteçam.



## Peça ao IBP e ele perdoará os seus pecados

Desde que perdeu a certificação do IBP do SPIE – Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos por conta das fraudes que levaram ao assassinato do técnico de operação Cabral, a REDUC tem buscado a recertificação pelo Instituto. Isso porque com a certificação, aumentam os prazos para manutenção dos equipamentos de NR-13 da refinaria, que conseqüentemente se traduz em redução de custos.

O IBP esteve na REDUC e realizou uma auditoria. O Sindicato apresentou diversas irregularidades aos Auditores à época, mas mesmo com toda a documentação evidenciando a incapacidade da REDUC ser certificada, os Auditores deram indicativo de aprovação da refinaria. No entanto essa aprovação ficou condicionada a outras duas auditorias a serem realizadas em momento posterior.

A primeira delas ocorreu na última semana. Os Auditores do IBP estiveram na refinaria e novamente o Sindicato apresentou evidências de que a REDUC não deve ser recertificada. No entanto, na reunião de apresentação do resultado da auditoria do IBP, realizada no dia 20, em que estavam presentes o Sindicato e todos os gerentes da REDUC, inclusive a Gerente Geral, o IBP manteve o indi-

cativo de aprovação da REDUC.

Essas auditorias complementares que os fiscais do IBP estão fazendo nos remetem a pensar que tais profissionais do Instituto estão atuando de forma parcial. Basta pensar: se é necessário auditorias complementares é porque houve não conformidades na primeira auditoria. Ora, se houve não conformidade na primeira auditoria, o que o IBP deveria ter feito é contra indicar a certificação e não ficar acompanhando a REDUC numa verdadeira assessoria até que os problemas sejam sanados e por fim a REDUC seja certificada.

Nessa reunião de apresentação do resultado da auditoria complementar no dia 20 de setembro a fala do fiscal assustou, já que corrobora com a ideia de que o IBP é parcial. Num primeiro momento ele disse que o desvio da abraçadeira instalada na linha de óleo de forma irregular representa um desvio grave e atinge diretamente o SPIE (esta abraçadeira foi instalada de forma clandestina e a gerência não sabe dizer quem a colocou lá. Ocorreu incêndio de grande proporção na refinaria por causa disso). Mas na sua conclusão, o fiscal disse que “erros acontecem e o importante é corrigi-los”. Cabe então

a pergunta: o IBP recruta Auditores ou padres? O IBP perdoa pecados?

Os Auditores do IBP, além de assessorarem a REDUC, disseram ter ouvido a CIPA e o Sindicato, mas não consideraram a gravidade do que foi relatado. Está mais que evidenciado que a gerência da refinaria não tem credibilidade para ser certificada. Mesmo diante da denúncia de irregularidades envolvendo a Inspeção de Equipamentos (fogo no pipe way dia 05/07/2017; operação da caldeira SG-2002 sem o indicador de vazão de água e furada; vazamento no selo de uma bomba com gasolina com alto teor de benzeno), os Auditores com sua total (im)parcialidade continuam dizendo que a REDUC é o país das maravilhas.

Se os Auditores do IBP passam a mão na cabeça da REDUC, então o próprio Instituto tem sua credibilidade abalada. O Sindipetro Caxias não quer outra morte na refinaria, o que parece não ser uma preocupação da gerência da REDUC nem do IBP. Diante disso, o Sindicato adotará as medidas cabíveis tanto para impedir a recertificação da REDUC, quanto para requerer o descredenciamento do IBP perante os órgãos públicos, dada a conduta parcial de seu corpo de Auditores.

# Fraude na emissão de CAT

Desde a implantação do estudo de O&M e da redução do número mínimo seguro na REDUC, em julho, já ocorrem mais de 20 acidentes com trabalhadores, sendo mais de 23 vítimas. Porém, apenas oito CATs foram emitidas pela refinaria. Ainda assim, das oito CATs emitidas, quatro deveriam ter sido com afastamento, o que não ocorreu. Ou seja, só neste curto período, a Petrobrás deixou de emitir 15 CATs e ainda fraudou metade das

que emitiu.

Foi assim com o acidente da Técnica de Operação, que deveria ter sido afastada pelo INSS, já que ficou fora da refinaria por mais de 20 dias. Porém, foram emitidos dois afastamentos de 7 dias cada, sendo que entre estes períodos ela teve duas folgas. Isto é fraude clara. Além disso, o empregado terceirizado que teve sua mão cortada com o hidrojato não tem condições de trabalhar, e vai à refinaria somente para

atendimento médico para troca do curativo. De uniforme, bate o ponto, o carro busca em casa e leva de volta, mas não recebeu CAT com afastamento.

A subnotificação da Comunicação de Acidente de Trabalho, serve somente para que a Petrobrás continue maquiando a real situação de sucateamento da REDUC e nem tenha que pagar o percentual sobre ambiente perigoso de trabalho, da alíquota do SAT/RAT para Receita Federal.



## Reunião Bimestral com o RH da REDUC

No dia 20/09, o Sindipetro Caxias esteve presente na reunião com a gerência de Recursos Humanos para apresentar as demandas dos trabalhadores. Nesta reunião a gerência informou que está à disposição dos empregados próprios o atendimento de Assistente Social na REDUC, com o apoio da equipe que fica na Sede, composta por psicólogo inclusive. Aqueles que precisarem devem procurar o SMS-SO (setor de saúde da REDUC). O atendimento é realizado das 08 às 14h, de segunda a sexta-feira.

Alguns outros pontos foram debatidos nesta reunião, tais como o “conta bife”, pessoa que fica contando a quantidade de pedaços de carne colocados no prato do trabalhador, e proibição ao acesso dos motoristas dos ônibus na CCL para usar o banheiro.

### Treinamento

O Sindicato recebeu denúncias de que na manutenção os técnicos estão sendo deslocados para trabalhar em atividades que nunca realizaram sem qualquer tipo de treinamento, nem mesmo TLT. O mesmo tem acontecido nas áreas operacionais com os operadores. A REDUC tem sistematicamente deixado de treinar os trabalhadores sob a alegação

de que possuem certo tempo de casa. No entanto, lembramos que TLT demanda um tutor e dedicação exclusiva ao treinamento, o que não está sendo observado. A gerência de RH se comprometeu a cobrar das áreas operacionais e da manutenção os planos de treinamento e as evidências dos já realizados.

### Conta bife

Não há nada que afaste a ideia de que o motivo é conter gastos, já que não há evidências de que tenha ocorrido algum tipo de estudo sobre a qualidade da alimentação do trabalhador.

### Motoristas

O RH da REDUC se mostrou surpreso e até mesmo revoltado por entender que uma questão tão elementar como essa esteja sendo tratada pelas gerências operacionais, privando um trabalhador de satisfazer suas necessidades biológicas. O Sindipetro Caxias tem relatos de motoristas que estão carregando uma garrafa vazia para ter onde urinar.

### Acordo de trocas

O gerente de RH/Reduc alega não ter mais poder para fazer acordos regionais. Sendo assim, o Acordo de Trocas teria que ser discutido nacionalmente. Na refinaria, atualmente foi flexibilizada 02

(duas) trocas mensais para os trabalhadores em Regime de Turno, sendo que aqueles que estudam poderão realizar até 01 (três). Para isso, o trabalhador estudante deverá remeter para o RH/Reduc a declaração de matrícula pela chave estrutural EDVX afim de criar um cadastro.

Nas trocas, os trabalhadores devem ser respeitar os intervalos mínimos e ainda não devem gerar dobrar.

O sindicato continuará negociando para que se retorne o limite de 05 (cinco) trocas mensais, com a sexta troca somente para os trabalhadores que estudam.

### Parada de manutenção

Por fim, foi levada a questão do desrespeito à jornada dos trabalhadores na parada da U-1210. Há denúncias de que pessoas que estavam designada ao HA estavam dobrando no turno e também de que se implantou um regime diferenciado unilateralmente, sem acordo com o Sindicato. O RH alega que não há nenhum registro dessa situação.

**O Sindicato solicita então que os trabalhadores que tiveram seu regime de trabalho e/ou PHT alterado(s) que entrem em contato para que se avalie a viabilidade de providências.**

# FUP ingressa com ação contra equacionamento do PP-1



No dia 19, a FUP ingressou na justiça com uma Ação Civil Pública para barrar a cobrança das contribuições adicionais dos participantes e assistidos do Plano Petros-1, em função do equacionamento abusivo e injusto que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Petros. Como a FUP vem alertando há décadas, o déficit do plano é majoritariamente estrutural, fruto de uma série de problemas que não foram resolvidos ao longo

de seus 47 anos de existência. Os gestores da Petros desconsideraram essas questões e querem impor um ônus excessivo para os petroleiros. Além disso, no dia 01/09, a Federação entrou com uma interpelação judicial, questionando a diretoria e o Conselho Deliberativo da Petros sobre o equacionamento. A origem e valores dos fatores geradores desse déficit devem ser identificados para que os participantes e assistidos se-

jam o menos possível impactados na parte da conta que lhes é de responsabilidade. É fundamental, também, que o equacionamento leve em consideração as submassas de repactuados e não repactuados. Sindipetro Caxias em defesa dos participantes do plano PETROS.

Veja o histórico sobre a Verdade do Plano Petros 1 no link:

[www.fup.org.br/plano-petros-1](http://www.fup.org.br/plano-petros-1) |  
Fonte: FUP

## Semana jurídica trabalhista



Nos dias 18, 19 e 20 o Sindipetro Caxias realizou a Semana Jurídica Trabalhista na REDUC com o objetivo de tirar as dúvidas de seus associados quanto a reforma trabalhista, processos em andamento e recebimento de *documentos da Ação do Desconto Indevido do Não Retorno da Dobra*. Foram atendidos 60 trabalhadores nos 3 dias.

### Petroleiros pedem mais um dia de atendimento

Como o grupo C trabalhou nestes dias no horário noturno, acabou não sendo contemplado. Atendendo aos pedidos dos trabalhadores o Sindicato fará um plantão trabalhista extraordinário na quarta-feira, dia 27, entre 11 e 16h, no Arco da REDUC.



CURTA E COMPARTILHE |

[facebook.com/sindipetrocaxias](https://facebook.com/sindipetrocaxias)